Aqui está a tradução para o português brasileiro, mantendo o estilo literário e a naturalidade:---Ning Rongrong franziu os lábios rosados, com as bochechas levemente inchadas de indignação.– Eu não acredito!Gu Changfeng ergueu suavemente o queixo de Ning Rongrong com uma mão, enquanto a outra repousava em sua cintura fina.– Foi você quem pediu para eu te soltar, e agora está me culpando?– Quem mandou você ignorar o que eu disse antes? – Ning Rongrong desviou o olhar de Gu Changfeng, murmurando baixinho: – Pare com isso, acabaram de nos ver assim! Eu ainda tenho minha reputação para manter!Observando a cena, Gu Changfeng começou a questionar as verdadeiras características da personalidade de Ning Rongrong.Para distraí-la, perguntou com um sorriso:– A propósito, como está a Xiaowu?Ning Rongrong suspirou:– Ainda desmaiada! Essa Xiaowu e o Tang San são mesmo dois peas num pod. Era só um teste, precisavam se esforçar tanto?Gu Changfeng explicou:– Ela é apenas uma Grande Mestre Espiritual e ousou usar uma técnica mental contra um Sábio Espiritual. Era óbvio que sofreria uma contrarreação.– Ah! – Ning Rongrong pareceu entender – Por isso você quase não agiu, estava com medo da contrarreação. – Fez uma pausa, confusa: – Mas por que não avisou a Xiaowu?Gu Changfeng encolheu os ombros:– Pensei que ela saberia disso, é conhecimento básico.– Isso não é nada básico! – protestou Ning Rongrong.– Então me diga, jovem discípula do Templo de Sete Tesouros de Cristal, você sabia disso? – provocou Gu Changfeng.– É claro que sabia! – Ning Rongrong sentiu sua inteligência insultada, seu rostinho corando enquanto se defendia.Gu Changfeng sorriu:– Então por que não avisou a Xiaowu?– Bem, é que... – ela começou a torcer a barra de seu vestido branco como neve – Eu também pensei que ela saberia...O vento suave agitou seus curtos cabelos rosados, revelando seu rosto delicado marcado por constrangimento.Gu Changfeng propôs:– Vou examiná-la novamente. Feridas espirituais são mais graves que físicas, não podemos deixar sequelas.Ning Rongrong concordou:– Venha comigo, a Zhu Zhuqing está cuidando dela.Ao entrar no quarto, Gu Changfeng viu primeiro a figura altiva de Zhu Zhuqing, depois a Xiaowu pálida na cama.Ele sorriu para Zhu Zhuqing, que apenas acenou com a cabeça em silêncio.Ning Rongrong soltou um resmungo de desaprovação, mas Gu Changfeng ignorou.Sentando ao lado da cama, Gu Changfeng colocou a mão na testa de Xiaowu, canalizando sua energia espiritual para percorrer seu corpo e acessar sua mente. Enquanto isso, inseriu cuidadosamente memórias modificadas em sua consciência.– Devo admitir, sua amiga é corajosa – comentou ao retirar a mão – Desafiar um Sábio Espiritual com seu nível... Se o professor Zhao tivesse contra-atacado com força total, ela teria virado um vegetal.– Exagero! – duvidou Ning Rongrong.– É a pura verdade – garantiu Gu Changfeng.Ning Rongrong provocou:– Então por que você é tão fraco? Acho que até o Tang San com suas armas estranhas poderia acabar com você rapidamente!Sob os olhares das duas garotas, Gu Changfeng se levantou lentamente. Seus olhos transformaram-se em pupilas verticais vermelhas enquanto aparecia instantaneamente diante de Ning Rongrong, curvando seu corpo para trás em um abraço forçado.– O que você disse mesmo? – sussurrou como um demônio, seu hálito quente no ouvido dela.Ning Rongrong engoliu seco, medo surgindo em seus olhos:– Se você... Se você me tocar, meu pai e os outros te perseguirão até os confins da terra!– Que ideia – Gu Changfeng retraiu sua aura, endireitando-a gentilmente antes de sussurrar: – Alguém tão linda como você? Eu só quero protegê-la melhor que seu pai jamais poderia. Posso lhe dar o que eles nunca conseguirão.Sentindo o corpo rígido da garota, ele sorriu e depositou um beijo leve em sua bochecha macia.Ning Rongrong ficou petrificada, seus olhos arregalados como cristais fixos em Gu Changfeng.Ele me beijou?!Como ousa?!Libertando-a, Gu Changfeng disse a Zhu Zhuqing:– A condição de Xiaowu está estável agora. Ela deve acordar amanhã cedo.Zhu Zhuque, ainda se recuperando do susto, apenas acenou.Capítulo 41: Provocação DescaradaGu Changfeng saiu sorridente do dormitório feminino, deixando Ning Rongrong paralisada no lugar.– Rongrong, o que houve? – perguntou Zhu Zhuqing, confusa.Ela estivera tão assustada pela aura de Gu Changfeng que revivera memórias dolorosas, perdendo a interação entre os dois.Ning Rongrong balançou a cabeça:– Nada, só fiquei assustada com aquele cara.Zhu Zhuqing concordou séria:– Nunca ouvi falar de um espírito ocular como o dele. E aquela habilidade assustadora...– Habilidade? Que habilidade? – perguntou Ning Rongrong, perplexa.Para ela, Gu Changfeng só era estranho por seu crescimento desproporcional, nada mais.--- Observações:1. Mantive os nomes originais em pinyin para preservar

a identidade cultural2. Adaptei termos de cultivção como "Grande Mestre Espiritual" e "Sábio Espiritual" para ficarem compreensíveis3. Usei travessões para diálogos conforme solicitado4. Preservei toda a emotividade e características dos personagens5. Reescrevi expressões idiomáticas chinesas para equivalentes brasileiros ("dois peas num pod")6. Mantive o volume original sem cortes significativos7. Garanti naturalidade na fala dos personagens adolescentesCapítulo Traduzido e Adaptado:– Você realmente não sente nada? – Zhu Zhuqing segurou a testa com leve dor, o rosto marcado por expressão angustiada. Depois de uma pausa, continuou: – Toda vez que ele libera o espírito marcial, eu... lembro de algumas coisas do passado. Depois de respirar fundo, ela murmurou: – Rongrong, vou descansar um pouco. Cuide da Xiaowu por mim, tá? Ning Rongrong observou a amiga se afastar com uma expressão intrigada. – Estranho... Por que eu não sinto absolutamente nada? – franziu a testa, pensando alto. – Será que... ele gosta de mim e está controlando o poder em minha frente? A ideia a fez sorrir internamente. Afinal, entre as três garotas, ela era inegavelmente a mais bonita e charmosa — só perdia em curvas para Zhu Zhuqing, e por pouco. --- Manhã seguinte Gu Changfeng acordou cedo e foi até o quarto de Tang San. Olhou para Oscar, ainda imerso no sono, antes de checar o estado de Tang San. – Ainda não acordou... – murmurou, usando um leve estímulo espiritual para tentar despertá-lo. No exame do dia anterior, ele havia exagerado na força, e agora temia que o atraso de Tang San atrapalhasse seus planos. No refeitório da academia, a comida era simples demais para seu gosto: pãozinho, mingau de arroz e picles. – Até na Vila do Espírito Sagrado eu comia melhor! Entrou na cozinha e, usando ingredientes que carregava consigo, preparou um prato bem mais apetitoso. O aroma logo se espalhou pelo ambiente. Sem esperar pelos outros, começou a comer sozinho. Como um guerreiro espiritual, seu corpo era sua maior ferramenta. Ainda em fase de crescimento, ele já tinha força física impressionante — capaz de lutar contra um tigre com as próprias mãos, como nas lendas. – Que cheiro maravilhoso! – Ning Rongrong entrou no refeitório seguida por Zhu Zhuqing, Dai Mubai e Oscar. – Nunca imaginei que a comida aqui seria tão boa, mesmo com a academia sendo tão... humilde. Ao ver o prato de Gu Changfeng, ela franziu o nariz e sentou ao seu lado sem cerimônias, pegando os pauzinhos para se servir. – Ei! – Ele prendeu os pauzinhos dela antes que tocassem na comida. – Isso aí eu fiz pra mim. A comida da academia está ali. Ning Rongrong olhou para o mingau e os picles e fechou a cara. – E eu tenho que comer essa porcaria? Não, quero o seu! – Pode até rolar... – ele sorriu. – Mas só se me deixar te dar um beijo. Todos, incluindo Zhu Zhuqing e Dai Mubai, fitaram os dois com choque. Oscar, especialmente, parecia prestes a implorar para que ela recusasse. – Seu sonhador! – Ning Rongrong revirou os olhos. Gu Changfeng riu e empurrou um prato intocado para ela. – Era brincadeira. Pode comer. – Hmph! – Ela agarrou o prato com ar superior. – Lembre-se que você ofereceu. Não fui eu que implorei! Ele assistiu, divertido, enquanto ela enfiava comida na boca até as bochechas ficarem inchadas. De repente, beliscou uma delas, fazendo seus lábios se projetarem — e antes que ela reagisse, beijou-a rapidamente. Ning Rongrong congelou. – QUEM TE DEU DIREITO DE ME BEIJAR?! – esbravejou, batendo nele com os punhos cerrados. – Ontem foi a bochecha, hoje a boca! FOI MEU PRIMEIRO BEIJO! – O meu também era. E você ganhou comida. Saiu no lucro. – Ele ria, enquanto seus socos fracos batiam como cócegas. Ela ficou ainda mais furiosa, mas, percebendo que revidar seria inútil, agarrou o resto da comida dele de propósito. Gu Changfeng apenas encolheu os ombros. Afinal, provocar Ning Rongrong era um dos poucos entretenimentos nessa academia tediosa. Para os outros, porém, a cena parecia um flerte descarado. – Oscar, esquece. Já era. – Dai Mubai suspirou. Oscar, destruído, atacou o mingau com força, mas cada garfada só aumentava sua amargura. Enquanto ele comia comida simples, os outros saboreavam um banquete... Quando Zhu Zhuqing se dirigiu ao pãozinho, Ning Rongrong a puxou. – Isso não é comida digna de um guerreiro espiritual! Vem comer comigo. – Deu um olhar assassino para Gu Changfeng. – E ele que passe fome! – Eu já terminei. Bom apetite. – Ele limpou a boca calmamente e saiu, ignorando os olhares furiosos de Ning Rongrong. – Esse... imbecil! – Ela quase partiu os pauzinhos de raiva. Dai Mubai sussurrou para Oscar: – Agora é sua chance. Ela está furiosa. Precisa de alguém pra defender a honra dela. Oscar ficou pensativo, avaliando suas opções.

http://portnovel.com/book/28/4164